
BRASIL - FOKKER 100 DA AVIANCA "ATERRA DE BARRIGA"

Um avião da Avianca fez uma aterragem de emergência, na pista do Aeroporto de Brasília, Juscelino Kubitschek, - depois de "taxiar" cerca de 40 minutos no ar. Os 44 passageiros e 5 tripulantes foram retirados da aeronave sem ferimentos por uma rampa dos bombeiros, acionados pela torre de comando. O Fokker 100 da Avianca, companhia colombiana, de que o empresário German Efromovich, que já tentou adquirir a TAP, é dono, vinha de Petrolina, em Pernambuco, teve um problema no trem de dianteiro depois de descolar, com destino a Belo Horizonte. A aterragem para uma escala em Brasília estava prevista para as 17h03, mas houve a necessidade de sobrevoos para gastar combustível, reduzir o risco de incêndio e evitar uma explosão na aterragem. Em conversa com os controladores de voo, o piloto do avião, que conduziu a operação com tranquilidade, disse que tudo indicava problema no trem de proa e tentaria não "assustar" os passageiros. Carros e homens do Corpo de Bombeiros estavam na pista. Logo que o avião aterrou, os bombeiros lançaram espuma sobre a aeronave. Apenas o trem de aterragem central foi usado na aterragem, o que é chamado "aterrar de barriga". Logo após a retirada dos passageiros, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) enviou técnicos para investigar as causas do problema no avião, segundo a assessoria de imprensa da Inframérica, empresa que administra o aeroporto. Noutra nota, a Avianca limitou-se a informar que o avião aterrou de forma "segura" e deu-se prioridade ao atendimento aos passageiros. Uma parte deles resolveu seguir as ligações. Como o Aeroporto de Brasília tem duas pistas aptas para aterragens e descolagens, o tráfego foi prejudicado, segundo a Inframérica. As chegadas e partidas previstas para a pista em que o avião da Avianca aterrou foram transferidas para outra área.

adaptação do texto publicado
(29 Março 2014)